

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

**“Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da
Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda”**

Julho de 2007

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

- *Augusto Serrano*

Secretariado:

- *Paulo Santos*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS
6. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS
7. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

ANEXO I

- Órgãos de Imprensa e Entidades convidados a participar na Consulta Pública

ANEXO II

- Lista de presenças na Reunião Técnica de Esclarecimento

ANEXO III

- Pareceres

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto - Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública da “Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda”.

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Considerando que o Projecto se integra na lista do anexo I do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 31 dias úteis, desde o dia 27 de Maio a 3 de Junho de 2007.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente - APA
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
- Câmara Municipal de Estarreja

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Beduído.

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas Câmara Municipal e Junta de Freguesia acima referidas;
- Publicação de um anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
 - Jornal de Notícias
- Envio de nota de imprensa e RNT para os jornais, revista e rádios que constam no Anexo I
- Divulgação na Internet no *site* do Instituto do Ambiente com anúncio e RNT.
- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

No âmbito da Consulta Pública, a APA, tendo por objectivo promover um maior envolvimento das autarquias e entidades directamente interessadas e prestar esclarecimento relativamente ao processo de AIA, do projecto e respectivos impactes ambientais realizou uma reunião técnica de esclarecimento. Esta reunião teve lugar no dia 19 de Junho na Câmara Municipal de Estarreja.

A lista de registo das presenças na reunião técnica de esclarecimento encontra-se no Anexo II do presente Relatório.

Nesta reunião, estiveram presentes representantes da APA, do proponente Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda e seus consultores, tendo sido prestados todos os esclarecimentos às questões apresentadas pelos interessados.

6. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS

No âmbito da Consulta Pública foi recebido um parecer da Associação de Municípios da Ria.

7. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

A Associação de Municípios da Ria subscreve o parecer da Câmara Municipal de Estarreja (remetido no âmbito de parecer externo), considerando que o projecto apresenta um impacte global positivo para o concelho de Estarreja e salienta os seguintes impactes positivos do projecto:

- redução das emissões de poluentes para a atmosfera, uma vez que está prevista a substituição da utilização de nafta para gás natural e a aplicação das melhores técnicas disponíveis;
- redução do tráfego rodoviário de pesados, estando previstos menos 3 veículos pesados por dia;
- aumento das receitas para o município, consolidação do complexo industrial e estabilidade ao nível do emprego.

Como impacte negativo considera que embora se verifique um decréscimo significativo do consumo de água unitário, existe um aumento no consumo de água em termos absolutos. Este aumento do consumo de água por parte da DOW, conjugado com o aumento das necessidades de água da CUF, Arlíquido e do projecto Baixo Vouga Lagunar pode ser crítico no Verão, especialmente nos períodos de seca. Assim, considera importante adoptar a recomendação do EIA no sentido de ser feita uma gestão cuidada da sub-bacia hidrográfica do rio Antuã.


Refere que é erradamente referida a ETAR Municipal de Estarreja como destino final das lamas da decantação do efluente doméstico da empresa (Cap. 4.18.1, pag. 38 – Relatório Síntese). Esta ETAR está desactivada desde Julho de 2002, sendo a recolha e/ou recepção de efluentes por parte da Câmara Municipal de Estarreja feita em colectores municipais com ligação ao sistema SIMRIA.

Salienta ainda a recomendação do EIA de se realizar um Plano de Monitorização adicional das emissões gasosas da nova unidade de H₂/CO, com uma periodicidade semestral.

Todos os pareceres analisados encontram-se em Anexo ao presente Relatório, para os quais se remete para uma análise mais detalhada.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda”



Agência Portuguesa do Ambiente

Julho de 2007

ANEXO I

Órgãos de Imprensa e Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

LISTA DOS ORGÃOS DE IMPRENSA

Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção do Jornal Diário de Notícias	Av.ª da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA
Redacção RDP Antena 1	Av.ª Marechal Gomes da Costa, 37	1800-255 LISBOA
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA
Redacção do Jornal “O Expresso”	A/c Sr. Mário de Carvalho Rua Duque de Palmela, 37-2º	1200 LISBOA
Redacção do Jornal “Correio da Manhã”	Av.ª João Crisóstomo, 72	1069-043 LISBOA
Redacção do Jornal “Público”	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA
Redacção da Agência Lusa	A/C Sr. António Neves Rua Dr. João Couto, Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção da Rádio Voz da Ria	Praça Francisco Barbosa – Apartado 69	3860-356 ESTARREJA
Redacção do Jornal de Estarreja	Av. Visconde Salreu, 40	3860-353 ESTARREJA

LISTA DE ENTIDADES

- Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda -

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dt ^a	1200 LISBOA
Secretariado Nacional da Associação Nacional de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Sociedade Portuguesa de Ecologia – SPECO	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa Edifício C4 – 4.º Piso – Campo Grande	1749-016 LISBOA
Associação Industrial Portuguesa	Praça das Industrias	1300 LISBOA
Confederação da Industria Portuguesa – CIP	Av.ª 5 de Outubro, 35 – 1.º	1000 LISBOA
Associação Portuguesa das Empresas Industriais de Produtos Químicos	Av.ª D.Carlos I, 45 – 3.º	1200 LISBOA
ADIGESTA - Assoc. para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja	Casa da Cultura de Estarreja Av. 25 de Abril, 71 - 4ºDto.	3860-352 Estarreja
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja	Apartado 76	3864-909 Estarreja
Cegonha - Associação de Defesa do Ambiente de Estarreja	Apartado 100	3864-909 Estarreja
CIRES – Companhia Industrial de Resinas Sintéticas	Apartado 20 Samouqueiro – Avanca	3864-752 Estarreja Codex
DOW Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda	Apartado 150	3864-909 Estarreja
José de Mello – SGPS, S.A. Quimigal – Estarreja	Avenida 24 de Julho, 24	1200-480 Lisboa
APQ – Aliada Química de Portugal	Quinta da Industria – Beduído	3860-680 Estarreja
Associação de Municípios da Ria	Rua do Carmo n.º20 –1.º	3800-127 Aveiro
REN – Gasodutos, S.A.	Av. Estados Unidos da América, 55 - 20.º Apartado 5316	1749-061 LISBOA
Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Av. Afonso Costa n.º 3	1949-002 LISBOA
Águas do Vouga, S.A.	Estrada Nacional n.º 1 – Feira Nova	3850-200 Albergaria-a-Velha

ANEXO II

Lista de Presenças na Reunião Técnica de Esclarecimento

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

“Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda”

“Ampliação da DOW Portugal”

Biblioteca Municipal de Estarreja

19 de Junho de 2007 – 11 horas

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
LUISA BARROSA	C.M.E.	Técnica do Sector de Ambiente	234 840 600
Jose' Eduardo de Melo	C.M. Estarreja	Presidente	11
MARIA JOSE VALINHAS	IDAD	Consultora	234 400 800
Ana Paula Maria da Silva	IDAD	CONSULTORA	234 400 800
FRANCISCO R.A.V. PO'UOAS	CCDR- CENTRO	TÉC. SUP.	239 850 200
Joaquim Marques	CCDR	representante com. CA	239 400 900
WASHINGTON DANTAS RIBEIRO	DOW	DIREÇÃO GEM	234-811001
BELMIRO VIGÁRIO	DOW	LÍDEA ACTUAES RESPONSÁVEL	234-811014
Luis Ferreira	Arliquido	Responsável Técnico em Estarreja	234-840500 966044893
D. Carlos	Arliquido	ENR: Industrial	234840500
Luis C. Pereira Paul	Arliquido	Rep. Licenciada	214164900
Heguito Sousa	APA	Membro do CA	214728246

ANEXO III

Pareceres

Associação de Municípios da Ria

ÁGUEDA
ALBERGARIA-A-VELHA
AVEIRO
ESTARREJA
ÍLHAVO
MIRA
MURTOSA
OLIVEIRA DO BAIRRO
OVAR
SEVER DO VOUGA
VAGOS

Eng. Augusto Simões

APA - Agência Portuguesa do Ambiente			
<input type="checkbox"/> DG	<input type="checkbox"/> SDGFS	<input type="checkbox"/> SDGMCS	<input type="checkbox"/> SDGLP
ASSESSORIA:			
<input type="checkbox"/> DPEA	<input type="checkbox"/> DFEMR	<input type="checkbox"/> GERA	
<input type="checkbox"/> DACAR	<input type="checkbox"/> DPCA	<input type="checkbox"/> GTIC	
<input type="checkbox"/> DALA	<input type="checkbox"/> LFA	<input type="checkbox"/> GJUR	
<input type="checkbox"/> COGR	<input type="checkbox"/> DGRHFP	<input checked="" type="checkbox"/> GAIA	
<input type="checkbox"/> OUTROS:			



Exmo. Senhor
Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal Apart. 7585
2611-865 Amadora

DATA: 2007-07-03

V/REF*:

N/REF*:

370

ASSUNTO: **Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto "Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda"**

Em resposta ao VI ofício circular 07/GAIA, de 16/05/2007, o Concelho de Administração da AMRia envia o seu parecer, avocando a posição do Município de Estarreja, que se transcreve:

"Após apreciação do Estudo de Impacte Ambiental relativo ao Projecto em epígrafe, considero que a ampliação em causa tem um impacto global positivo no concelho de Estarreja, pelo que não tenho nada a objectar ao mesmo.

O projecto implica a substituição da unidade actual de produção de H₂/CO da ArLíquido por uma outra unidade nova, de maior capacidade, que utilizará gás natural em vez de nafta e na qual serão aplicadas as melhores técnicas disponíveis em termos ambientais. A unidade antiga permanecerá em "stand-by", com capacidade operacional, mas sem produção.

É de notar que é erradamente referida, (no Cap. 4.18.1 -pág. 38- do relatório Síntese) a ETAR municipal de Estarreja como destino final de lamas da decantação do efluente doméstico da empresa; esta ETAR está desactivada desde Julho de 2002, sendo a recolha e/ou recepção de efluentes por parte da CME feita em colectores municipais, com ligação ao sistema SIMRIA.

Da análise do estudo salientam-se os seguintes aspectos (é importante notar que os impactos mais importantes, quer positivos quer negativos, são cumulativos com os dos outros projectos de ampliação que estão previstos (Dow e CUF)):

Principais impactos positivos:

- **Socio – económico** Consolidação do Complexo/estabilidade de empregabilidade e aumento das receitas do município.

Associação de Municípios da Ria

ÁGUEDA
ALBERGARIA-A-VELHA
AVEIRO
ESTARREJA
ÍLHAVO
MIRA
MURTOSA
OLIVEIRA DO BAIRRO
OVAR
SEVER DO VOUGA
VAGOS

- **Redução das emissões de poluentes para a atmosfera** – Está prevista uma redução das emissões de poluentes para a atmosfera. É contudo recomendado pelo estudo que seja posto em prática um Plano de Monitorização adicional das emissões gasosas da nova unidade de H₂/CO, com periodicidade semestral, para acompanhamento do funcionamento da mesma.

- **Redução do tráfego rodoviário** – Menos 3 veículos pesados/dia, para transporte de nafta.

Principais impactos negativos:

- **Aumento das necessidades de água** – Embora se verifique um decréscimo significativo do consumo unitário, há um aumento do consumo de água em termos absolutos. Este aumento, conjugado com o aumento das necessidades por parte da CUF, Dow, e projecto de desenvolvimento agrícola do Baixo Vouga Lagunar pode ser crítico no Verão e especialmente nos períodos de seca. Será importante seguir a recomendação do estudo, no sentido de ser feita uma gestão cuidada da sub-bacia hidrográfica do rio Antuã."

Com os melhores cumprimentos,

O Administrador-Delegado

(Manuel da Rocha Galante)